

CEDI - P. I. B.
DATA 13/04/93
COD. P2D00024

F R O N T E D E A T R A C H O P I T O

RELATÓRIO DE ATIVIDADES FINAIS



DEZEMBRO 1.974 / JANEIRO 1.975

Encaminhado ao
Sub-Coordenador COAMA
Cuiabá, 20/01/75
(Assinatura)



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
5.ª DELEGACIA REGIONAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
5.ª DELEGACIA REGIONAL
PROTOCOLO n.º 011
20 de Janeiro de 1975
Assunto: [Assunto]

Cuiabá, MT 17/01/75

OF N.º 01/75/PXTO

Do: Chefe F.A. PXTO

Ao: SUB-COORDENADOR COAMA CEB

Assunto: Relatório (apresenta)

Senhor Sub-Coordenador,

Com o presente encaminho a V.Sa em anexo, o relatório sobre as atividades finais da FA Peixoto de Azevedo.

Esclareço a V.S.º que todo o material pertencente aquela área Indígena, foi transportado para Cuiabá de acordo com as orientações recebidas desta Sub-Coordenadoria, conforme guias de remessa em anexo.

Outrossim, informo ainda, que deixou de seguir com a equipe 1 barco de alumínio, para ser transportado posteriormente por intermédio do 9º BEC, tendo em vista o mesmo não ter comportado na F 350.

Quanto ao motor de popa Jonhson de 25 HP, esclareço que o mesmo foi acidentado em Julho, encontrava-se no acampamento do rio peixoto, à espera de peças, desmontado e condicionado em latas de querozene. Face ao número reduzido de componentes da equipe, inclusive com três elementos ausentes, tornou-se impossível a vigilância continua do referido acampamento.

No dia 05 de Dezembro, o servidor Antônio Barbosa, de passagem pelo referido acampamento, constatou que o motor havia desaparecido. E como nenhum avião tinha aterizado naqueles dias, concluímos assim, que os autores do roubo usaram da via fluvial. Sendo a parte superior do Peixoto por nós controlada, devem ter vindo pelo Teles Pires, fato que deve ser do conhecimento da companhia colonizadora INDECO, instalada na confluência dos dois rios. Alguns dias depois, descobrimos um acampamento recente na barra do Braço Norte, provavelmente utilizado pelos autores do roubo. Os vestígios deixados, não eram de gateriros nem de grimeiros, mas provavelmente de pessoas em viagem de recreio. Por falta de gasolina e tempo (começo da fase de transferência) nos tornou impossível levar adiante as investigações sobre o ocorrido.

Considerando ainda as séries de dificuldades enfrentadas, durante várias fases de nosso trabalho, incluindo na fase de transferência em que houve a necessidade de dobrar o serviço de vigilância aos Índios, afim de que permanecessem



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
5.^a DELEGACIA REGIONAL

Cuiabá, MT

..... N.º

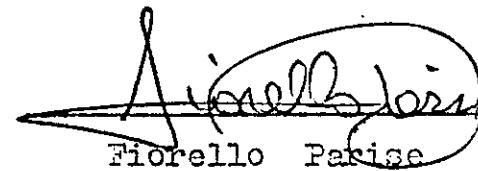
Do:

Ao:

Assunto:

no local, para que não gerasse alterações e nem sofresse transformos, durante os dias e noites, enquanto aguardavamos o avião na data marcada para a mudança; Verho propor a V.S.^a a concessão de 20 dias de folga, aos elementos que compõe a nossa equipe, tendo em vista de os mesmos há vários meses, não visitam as suas famílias. E como este servidores, se encontram em Cuabá sob as espensas da Funai; seria viavel este concedimento, enquanto aguardamos o pronunciamento do Sr. Coordenador da COAMA quanto a nova missão, que será dada aos integrantes da nossa equipe.

Sendo só o que se me apresenta no momento, contanos com o valioso espirito de compreensão e apoio, que V.S.^a sempre nos vem dispensando, e aproveitando o ensejo, apresento os meus protestos de apreço e consideração


Fiorello Peixoto de Azevedo

CH. FA. Peixoto de Azevedo



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
5.^a DELEGACIA REGIONAL

Cuiabá, MT

Ofício N.^o 12/ SC

Em, 23/01/75

Do: DELEGADO EM EXERCÍCIO

Ao: ILMO SR^o DR. HELIO DA ROCHA SANTOS
DD^o COORDENADOR GERAL DAS OPERAÇÕES DA AMAZÔNIA.
Assunto: ENCAMINHAMENTO (Paz)

Senhor Coordenador:

1- Com o presente encaminho, em anexo,
o relatório do SERTANISTA FIORELLO PARIZE, usando só -
bre as atividades finais da FRENTE DE ATRAÇÃO PEIXOTO /
AZEVEDO, encaminhado à esta SUB-COAMA, para apreciação da/
V.Sa.

22 Aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de apreço e consideração.

Dr. JOSÉ CORBELINO

Del. Subst. 5^a DR/FUNAI

CUNHA

RECEBIDO em 28/01/175

HORA: 18:00

RUBRICA

034.

Ócidente. Aguaré
Enc. 04.02.75

JK



Ministério do Interior
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
5.ª DELEGACIA REGIONAL

COMUNIDADE INDIGINA

J.A. PINTO AZEVEDO

GUIA DE REMESSA N.º 01/75/K

DATA

13 / 01 / 75

2.ª VIA

Remete-se para SUB COAMA CUIABÁ de conformidade com o seu pedido
n.º de / 19 o material abaixo

Quantidade		Discriminação	Importância
50	um	Grampiador	
51	um	Voltímetro	
52	duas	Chaves de fôravéis	
53	uma	Lona 6X5 metros	
54	um	Pneu c/ câmara de ar p/F.350	
55	uma	Bandeira nacional	
56	um	Cantil de 2 litros	
57	04	Tambores aço 200 litros	
58	50	litros Óleo Max Lub p/ motosserra	
59	um	Martelo	
60	um	Alicate	
61	um	Alicate de pressão	
62	03	Chave de Valas	
63	uma	Chave caixa 5/16	
64	uma	Chave de fenda	
65	um	Jogo chaves Estria c/12 unidades	
66	um	" " Bocas c/ 12 unidades	

Obs. Uma pinça de seção desapareceu provavelmente retirada pelos Índios.

Remetido de acordo com o despacho exarado no Pedido n.º Cuiabá, 13/01/1975 Almoçaria	Recebi o material acima especificado Posto em 13/01/75 Assinatura Encarregado
---	---



Ministério do Interior
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
5.ª DELEGACIA REGIONAL

COMUNIDADE INDIGINA

F. A. PEIXOTO AZEVEDO

DATA

13 / 01 / 75

2.º VI

GUIA DE REMESSA N.º 01/75/KK

Remete-se para..... SUB-COM. CUIABA..... de conformidade com o seu pedido
n.º de / / 19 o material abaixo

Quantidade		Discriminação	Importância
26	uma	Cuba inox p/esterilizar 15/35	
27	uma	" " " 10/30	
28	uma	Pinça anatomica	
29	uma	" dente de rato	
30	uma	Cuba RINS	
		Obs: 1) 02. carros de mao afundaram na cachoeira do Korokoko.	
		2) Barco de madeira cap. 3 T foi abandonado por ser emprestável.	
		3) Motor popa Jhonson 25 HP desapareceu em fim de Novembro do Acampamento do Peixoto. segue relatorio anexo tratando do assunto.	
		Materiais Diversos	
31	um	Alfange	
32	um	Sacavolante	
33	uma	Plaina nº5	
34	um	Torno nº 3	
35	uma	Graxeta	
36	um	arco de chave de caixa	
37	03	fogoes de uma boca c/bojão	
38	um	Fogão de pressão a querozene	
39	um	Serrotão 8 palmos	
40	duas	Plantadeiras de arroz	
41	uma	Montolia	
42	um	Arco de serra	
43	um	Serrote 3,5 palmos	
44	um	" 2,5 "	
45	um	Formão	
46	um	Arco de pua	
47	duas	Bombas p/seuvas	
48	duas	Alavancas	
49	uma	Almofada	

Remetido de acordo com o despacho exarado no

Recebi o material acima especificado

Pedido n.º

Cuiabá, 13/01/1975

Posto em 13/01/75

Assinatura: *J. M. V. P. S. - 10*Assinatura: *J. M. V. P. S. - 10*

Encarregado

GUIA DE REMESSA N° 01/75

DATA
S/KR 13 / 01 / 75

2.a VIA

Remete-se para SUB COAMA CUIABÁ

n.º _____ de _____ / 19 _____ o material abaixo

Remetido de acordo com o despacho exarado no
Pedido n.º

Culafá, 13/01/1978
Almoxarife

Recebi o material acima especificado

Posto _____ em 13/01/1985
Alvaro Henrique Encarregado

INTRODUÇÃO

Esta fase final de nossos trabalhos, foi marcada, pela recuperação do grupo Krain-a-Kore, que sofreram grande influência, do grupo de trabalhadores do 9ºBEC, na BR:163, dado ao fato de receberem dos mesmos, brindes e alimentos. Esta recuperação foi ocasionada de inicio em razão da debandada geral dos trabalhadores daquela unidade militar.

CRONOGRAMA OPERACIONAL

0 a 14/12/74 - Grave surto de gripe em Morocókó, levado por Índios oriundos da BR 163. Na fase final os dois mais graves foram mortos a bordunas pelos demais.

Começou, a partir destas mortes, a descontrolar nossa tentativa de reunião total na cachoeira. Isto deveuse principalmente a prolongada ausencia da maioria da equipe, que recebeu determinação de permanecer na BR 163, causando assim a paralização dos trabalhos na cachoeira e consequentemente a monotonía e tédio entre os Krain-a-Kore, ainda pouco acostumados à vida sedentária.

15 a 17/12 - Fomos apanhar os líderes na cachoeira, todavia estando Kokride ausente, só pudemos trazer Kerekon, completando a dupla com o líder do grupo da BR 163 WATUIÁ, que deveriam realizar a primeira viagem ao Xingú, afim de conhecer suas novas aldeias.

Sairmos do introncamento com o FBU, rumo ao Xingú na tarde do dia 17. Ao chegarem, os dois ficaram bastante acanhados sendo alvos das atenções de todos.

18/12 - Na parte da manhã fomos visitar a aldeia e plantações que os Caiabi haviam deixado para os Krain-a-Kore. Ficaram bastante animados, apagando-se destarte a né impressão do dia anterior.

A grande dificuldade que encontraram, desde o começo, foi a falta de comunicação verbal, não tendo niguem no parque que falasse a sua língua, nem mesmo parcialmente. Pessoalmente avaliamos a ecologia local substancialmente inferior a atualmente habitada pelos KK, faltando naquela floresta em transição, a maioria das frutas que fazem a dieta tradicional dos KK, principalmente a castanha e o cacau. Na plantação, equivalente a realizada em Morocókó, encontra-se muita mandioca, do tipo que ingerido sem prévio tratamento, é mortalmente venenoso, qualidade desconhecida aos KK. A plantação e a aldeia de cunho Caiabi, grupo Tupi, bastante deculturado, são em todo diferentes do tipo tradicional Krain-a-Kore, a começar por: duas casas para quatro Clans.

De tudo ciutificamos ao Entomologista Cláudio Vilas Boas, do qual esperamos, que tome as devidas providências.

20/12 - O grupo da estrada muda para o encrocamento, à espera do avião.

22/12 - Surto de gripe violento e diarréia. Foi solicitado ao 9ºBEC, atendimento médico- o qual não pode nos atender, em russo//

das festividades do Natal e Ano Novo, que causou a debanda geral dos trabalhadores dessa unidade militar. De imediato foi pedida a vinda da EFS de Cuiabá, por intermédio da BCB, tendo em vista a estação de Rádio da 5ª DR., não encontrar-se em funcionamento por pane.

24/12 - Chegada dos primeiros 20 KK, de Korokókó, no entrocamento.

26/12 - Falece um índio no entrocamento.

29/12 - Reunião total na BR-163. Temos dificuldade devido a incompatibilidade entre os dois grupos, isto é, os que já se encontravam na estrada e os que vieram de Korokókó.

30/12 a 04/01/75 - O surto de gripe é controlado, - chegada equipe médica, com medicamentos e a vinda do atendente desta FA, com os quais// provocou uma recuperação mais rápida dos nossos índios.

05/01/75 - Briga violenta entre os Kren-Akre- resultando assim a saída de 08 índios, rumo à Cachoeira de KKA.

06/01/75 - Após longas tentativas de recondução; conseguimos o retorno desse grupo desidente e a repacificação total.

08/01 - Novas brigas resultam em pequenos ferimentos e a separação/ de dois casais - tivemos que intervir enérgicamente para não resultar em morte.

10/01 - Acabam os gêneros, espera inútil do avião. Os índios mostram/ sinais de insatisfação e descredito, ameaçando debandar novamente.

12/01 - Chegada dos aviões e a realização da mudança, sem maiores problemas. À noite, saída para Cuiabá, dos integrantes da FA., chegando/ a esta capital no dia 14, às 9,00hrs. da manhã.

HISTÓRICO E ALGUNS

DADOS CULTURAIS : Desde de fevereiro de 1974, data em que assumimos esta FA, registramos 23 falecimentos, dos quais/ seis, foram por morte violenta e um por acidente (afogamento). Sendo que 13 (treze) óbitos, ocorreram nas aldeias, sem o conhecimento da nossa parte. Quando tivemos ciência do fato, já era tarde demais, para prestar a devida assistência, necessária no momento, com a qual teríamos salvo pelo menos alguns deles. Constatamos // sómente um nascimento e cinco abortos.

O grupo conta atualmente de 82 membros, dos // quais quais 79, foram para o Xingu, e três encontram-se na Chácara Imbuatório de Cuiabá, sendo dois menores e uma índia adulta em tratamento de saúde.

Os Kren-Akre, auto-denominados de PAÍTÉ ou PÁTRIA, fazem parte do tronco GE, tendo o seu dialeto, forte sôlloge com o GATIPO; dividem-se em:

04 GRUPOS, sendo:

CRA	PAÍTÉ
KACIPEU	KACIPEU
KOTIPEU	KOTIPEU
KCAÇOFIM	KCAÇOFIM
KOACIPIM	KOACIPIM

Residência Matriz-Local e local de reunião. Não é permitido a estrangeiro entrar, o que é permitido só entre os próprios do mesmo clã.

As reuniões são realizadas sempre no dia 15 de cada mês, pelas tardes, em reuniões de conselho, em quais são anônimas as informações, e não pelo Col, como pensávamos inicialmente.

Existem clubes de idades marcadas nos intervalos

individuos através de cicatrizes no peito (NO-PEI) e na coxa (CRO-SURI)

A Cicatriz da costa marcam os atos de coragem e de heroísmo, norteados por mortes em guerra.

Os indivíduos da classe mais elevada, denominados IPEM-PI (dos dois sexos), regem os destinos da tribo, através de decisões tomadas em conjunto; porém, as palavras finais pertencem aos IPEM-PI-TOPTUM (Líder), todavia, não possuem poder absoluto, nem contínuo. Observamos que cada Clã possue um IPEM-PI-TOPTUM, que reвесa na liderança total do grupo.

Ultimamente os IPEM-PI-TOPTUM, eram os seguintes:

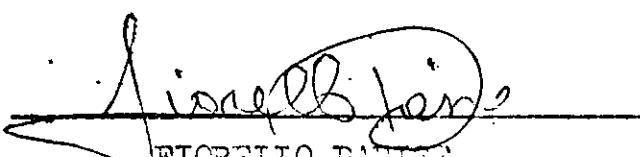
- KRENOANTERA = KOKRIDE
- MOXADANTERA = PANKIO (mulher)
- HOAÇODANTERA = WANTUIXRE (mulher)
- HONCIDANTERA = MARXION

Com a chegada das chuvas, a liderança do grupo da estrada, tinha mudado de WANTUIXRE, para PANKIO, e, em KORONHO, de KOKRIDE, para MARXION.

Existiam ultimamente três casos de poligamia todos pertencentes à Clã KRENOEI.

Limitada pesquisa sobre a cultura dos INDIOS-KORE, causa e efeito da diminuição demográfica do grupo, bem como seu histórico, de suas migrações antes do contacto e vocabulário, apresentaremos posteriormente.

Cuiabá-MT, 17 de janeiro de 1975.



Fiorello Panis
CH. FA FATO AZVDO.